



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Prática de Ensino
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Monografia	<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
INT 0050	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE EXPRESSÃO GRÁFICA 2	15	75	3	90	6º

Pré-requisitos	INT 0049 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE EXPRESSÃO GRÁFICA 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estágio supervisionado de observação da dinâmica de sala de aula de escolas de nível fundamental e médio no que concerne a trans, multi e interdisciplinaridade tanto com outros componentes do currículo escolar (Matemática, Artes, Química e Física), como também dentro do próprio componente curricular que contém os conteúdos de Geometria Gráfica.

Análise da abordagem dos conteúdos em diferentes contextos disciplinares dos planos de ensino e de sua feitura, das escolhas metodológicas, da elaboração das avaliações e sua validação quanto aos objetivos propostos.

Elaboração de plano de ensino tomando como base o projeto político pedagógico da escola, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), bem como outros documentos orientadores tanto no nível estadual como no nível municipal.

OBJETIVO

Propiciar reflexões a partir da vivência no campo de estágio para que o licenciando desenvolva capacidade de:

- Conhecer e aplicar os principais métodos e princípios da pesquisa educacional;



- Discutir a respeito da formação do professor de Geometria Gráfica e aplicações: perfil, papel social, saberes e competências necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisar e refletir sobre os diferentes aspectos da docência: identidade profissional, condições do exercício da profissão, posição do professor no conjunto das ações da escola, etc.;
- Conhecer os vários espaços de atuação profissional do professor de Geometria Gráfica e aplicações;
- Elaborar diagnósticos da escola e do grupo-classe;
- Interpretar indicadores acadêmicos da unidade escolar;
- Conhecer os diferentes mecanismos de gestão escolar;
- Conhecer e apreciar o projeto político-pedagógico da escola;
- Analisar criticamente práticas de ensino da Geometria Gráfica e aplicações: concepções de Geometria Gráfica, de aprendizagem e de ensino subjacentes, formas de estruturação do trabalho pedagógico em Geometria Gráfica.

METODOLOGIA

Nas aulas serão vivenciadas diferentes metodologias, experiências e técnicas de ensino, tais como: exposição dialogada, seminário, leitura e discussão de textos, debate/discussão dirigida, apresentação e discussão de filmes, análise de situações pedagógicas vivenciadas no campo de estágio, análise de produções de alunos, entrevistas, análise documental, palestras, visitas orientadas, relatos de experiência, outras.

AValiação

A avaliação será baseada na elaboração e entrega de atividades entre as quais podem figurar: provas escritas, seminários, oficinas, trabalhos escritos individuais e em grupo, relatórios de estágio, outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A escola e as diversas dimensões da prática escolar e educativa: função social e finalidades educativas da escola; estrutura física e administrativa da escola; perfil do professorado; perfil do alunado; indicadores acadêmicos; mecanismos de gestão escolar; relação escola x família e escola x comunidade; projeto político-pedagógico; cotidiano, rotina e cultura 'escolar';
2. Interações sociais em situação de ensino-aprendizagem (relações professor-aluno); práticas facilitadoras e dificultadoras da aprendizagem; disciplina, autoridade e relações simbólicas e de poder na sala de aula;
3. Formação e profissionalização docente; aspectos identitários da profissão; condições do exercício profissional do professor de Geometria Gráfica nos estabelecimentos de ensino; inserção do professor no conjunto das atividades da escola e da rede de ensino; papel e responsabilidades do professor; problemáticas contemporâneas do trabalho docente.
4. A Geometria Gráfica nos diversos contextos educacionais (escolas públicas estaduais e municipais, escolas privadas, comunitárias, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional de nível técnico, ensino supletivo, educação de jovens e adultos, educação especial, etc.); organização curricular vigente em diversas instituições; análise de materiais didáticos, tais como livros-didáticos, paradidáticos, jogos, softwares didáticos, etc.; observação e análise crítica de atividades de ensino e aprendizagem de Geometria Gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, N. (org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.
2. BRANDÃO, C. R. O que é educação? São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.
3. BRASIL, DPEM/SEB/MEC Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília, DPEM/SEB/MEC, 2004.



4. BRASIL. SEF/MEC. Guia de livros didáticos, 5a a 8a séries (PNLD 2005), caderno de Matemática. Brasília: SEF/MEC, 2004.
5. BRASIL. SEF/MEC. Parâmetros curriculares nacionais + (PCNs +) Matemática. Brasília: SEF/MEC, 2000.
6. CUNHA, Luiz A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.
7. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005
8. GÓES, Anderson Roges Teixeira; GÓES, Heliza Colaço. A expressão gráfica como tecnologia educacional na educação matemática – recursos didáticos para o processo de ensino-aprendizagem na educação básica. In: GÓES, Anderson Roges Teixeira. Metodologias pedagógicas inovadoras. São José: Editora São José, 2018.
9. MARIOTTI, Maria Alessandra. A geometria em sala de aula: reflexões sobre ensino e aprendizagem. Tradução Sandra de Souza Melo. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2019. 232 p.
10. PAVANELLO, Regina Maria. O abandono do ensino da Geometria no Brasil: causas e consequências. Zetetiké, Campinas, v. 1, n. 1, mar. 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AQUINO, J. Groppa (org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.
2. DELVAL, Juan. Aprender na vida e aprender na escola. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas : Papyrus, 2005.
4. MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Como planejar ? Petrópolis: Vozes, 1997.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

